



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo



A IMPORTÂNCIA DA MEMÓRIA E DOS ARQUIVOS ESCOLARES

Márcia Cicci Romero¹
Maria Cristina Santos de Oliveira Alves²

Resumo: Este artigo tem como objeto de estudo a memória e os arquivos escolares. É uma pesquisa teórica e qualitativa que utiliza uma metodologia bibliográfica e tem como objetivo investigar sobre a importância da memória e da história nos arquivos escolares, dentro das instituições escolares. Mogarro (2005) conta que os arquivos escolares concedem nas instituições que os produziram a reflexão sobre as ações e discursos que são proferidos por todos os indivíduos dentro do ambiente escolar, sejam os discentes, docentes e demais funcionários. Assim sendo, o arquivo é o local que obtêm as informações sobre a escola e à esse lugar é tido como um local de parâmetro que possui as informações desse recinto. Consideramos os arquivos escolares, que, como lugares de memória coletiva, é dar a devida importância à uma dada instituição escolar, para que possa ter a sua história contada, como também a sua identidade aos funcionários e aos alunos. Rever o passado das instituições escolares por meio dos arquivos escolares, é estudar o passado para compreender o presente para direcionar as próximas ações com o intuito de tornar cada vez mais, uma instituição escolar melhor.

Palavras-chave: Arquivos Escolares; História; Memória; Instituições Escolares.

REFERÊNCIAS

HARTOG, François. **Crer em História**. Autêntica, Belo Horizonte, 2017.

LE GOFF, Jacques. **História e Memória**. Campinas: Editora da UNICAMP, 1982.

LE GOFF, Jacques. **Documento/Monumento**. In: História e Memória. Campinas: Editora da UNICAMP, 1990, pp. 462-476.

MAGALHÃES J.P. de. 1999. **Breve apontamento para a história das instituições educativas**. In: J.L. SANFELICE; D. SAVIANI e J.C. LOMBARDI (orgs.), História da Educação: perspectivas para um intercâmbio internacional, Campinas, Autores Associados, p. 67-72.

¹Doutoranda em Educação pela Universidade Federal de Uberlândia/UFU. Contato: marciacromero@yahoo.com.br

² Professora Doutora pela Universidade Federal de Uberlândia/UFU. cristinasoa@yahoo.com.br



13 a 16 de junho
Evento Online



III Seminário Internacional de História e Educação: Democracia e Cidadania em Tempos de Neoconservadorismo

CEEINTER
CENTRO DE ESTUDOS INTERDISCIPLINARES

MEDEIROS, Jackson da Silva. O documento-verdade/A verdade-documento: sobre a institucionalização da informação com vistas ao acesso aberto. **InCID: Revista de Ciência da Informação e Documentação. Ribeirão Preto, SP: FFCLRP. Vol. 8, n. 2 (set. 2017/fev. 2018), p. 25-41, 2017.** Disponível em: <https://www.lume.ufrgs.br/handle/10183/254614>. Acesso em: 18 Abri.2023.

MOGARRO, Maria João. **A formação de professores no Portugal contemporâneo - a Escolado Magistério Primário de Portalegre.**2001. Tese de doutoramento (Ciências da Educação) - Instituto de Ciências da Educação, Universidade da Extremadura.

MOGARRO, Maria João. Os arquivos escolares nas instituições educativas portuguesas. Preservar a informação, construir a memória. **Pro-posições**, v. 16, n. 1, p. 103-116, 2005. Disponível em: <https://repositorio.ul.pt/handle/10451/33681>. Acesso em: 14 Abri. 2023.

NAIFF, Luciene Alves Miguez; SÁ, Celso Pereira de; NAIFF, Denis Giovanni Monteiro. Preciso estudar para ser alguém: memória e representações sociais da educação escolar. **Paidéia (Ribeirão Preto)**, v. 18, p. 125-138, 2008. <https://doi.org/10.1590/S0103-863X2008000100012>. Acesso em: 16 Abri. 2023.

NORA, P. Entre a memória e a história: a problemática dos lugares. **Projeto História**, São Paulo, v. 10, p. 7-28.dez. 1993.

POLLAK, Michael. **Memória, esquecimento, silêncio.** Revista estudos históricos, v. 2, n. 3, p. 3-15, 1989.